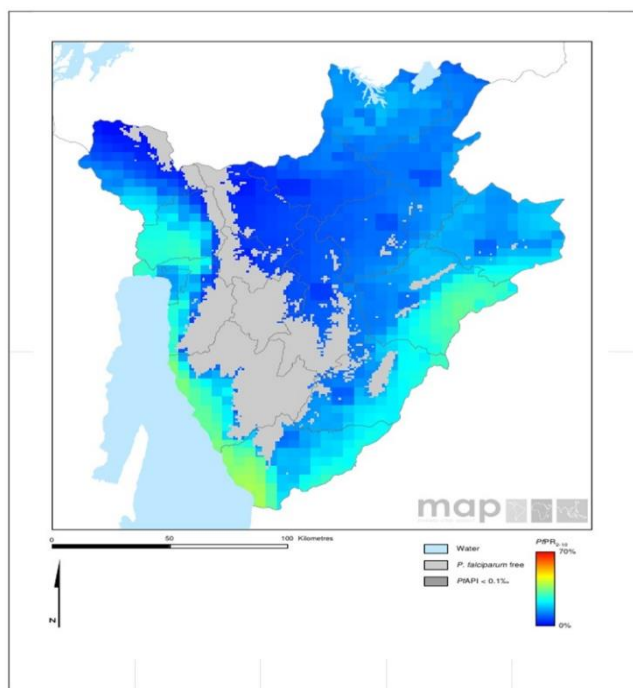


## Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



### Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	85
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	95
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	36
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)	92
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	94
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	0

No Burundi, cerca de 24% da população está em risco elevado de malária e quase 22% vivem em áreas montanhosas sem malária. O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 4 732 339, com 2 276 mortes.

### Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

## **Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19**

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a completar este processo. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 0,2% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

## **Malária**

### **Progresso**

Burundi recebeu REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal da população-alvo em risco. O país possui recursos suficientes para adquirir os TCA e TDRs exigidos em 2022 e tem estoques suficientes de TCA e TDRs. O país tem procedido à monitorização da resistência a medicamentos desde 2018 e à monitorização da resistência a inseticidas desde 2015, e tem informado os resultados à OMS. O país também criou um plano de monitorização e gestão da resistência a inseticida. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados e pessoas deslocadas internamente (IDP).

De acordo com a agenda prioritária da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, Burundi melhorou muito os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. Esta ferramenta de cartão de pontuação foi recentemente actualizada e está a ser descentralizada, mas ainda não foi partilhada no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. O cartão de pontuação da SRMNIA do país foi partilhado através do Centro de comunicação do cartão de pontuação.

### **Impacto**

O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 4.732.339, com 2.276 mortes.

### **Principais desafios**

- O país tem enfrentado um surto de malária a desde 2015.
- Lacunas para aumentar ainda mais a VRI.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		As actividades de controlo e eliminação da malária estão a ser conduzidas no Burundi, respeitando as medidas preventivas da COVID-19. A campanha da REMILD foi concluída. A gestão de casos comunitários aumentou para mais de cinco.
Abordar a cobertura do controlo de vectores	Esforçar-se para agilizar a campanha das REMILDs	4T de 2023		O país enfrentou alguns atrasos na implementação da campanha de RTI, mas foi concluída em Setembro de 2022

## Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Trabalhar para abordar os baixos estoques de TCAs	1T de 2023

## SRMNIA e DTNs

### Progresso

Burundi obteve uma cobertura elevada das intervenções marcadora da SRMNIA, incluindo a cobertura da imunização DPT3 e da vitamina A. Burundi melhorou muito os mecanismos de rastreamento e responsabilização com a criação do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Burundi é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura da quimioterapia preventiva em Burundi foi elevada para tracoma (100%), esquistossomose (100%), helminto transmitido pelo solo (98%) e oncocercose (98%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Burundi em 2020 foi de 95, e representa um aumento em relação ao índice de 2019 (93).

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA <sup>1</sup> : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		Burundi está a realizar as intervenções da SERMNIA, respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. O país realizou uma revisão intercalar da estratégia da SRMNIA. No terceiro trimestre de 2022, o país realizou um treino para treinadores sobre a vigilância de mortes maternas na província de Gitega. Foi realizado treino de supervisão formativa sobre os serviços da SRMNIA para profissionais de saúde. Também foi realizado treino sobre autópsia verbal de óbitos maternos. Líderes religiosos foram sensibilizados sobre o planeamento familiar
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2021		Burundi está a realizar as intervenções de prevenção e eliminação das DTN respeitando as medidas de segurança para a COVID-19. Entre Julho e Agosto de 2022, o país realizou MDAs para oncocercose e agora está a trabalhar na emissão do relatório. O país apresentou o dossiê de eliminação do tracoma e aguarda o feedback da OMS. O país também está a trabalhar para obter financiamento para fazer o mapeamento da eliminação da oncocercose.

O Burundi respondeu positivamente às acções recomendadas pela SRMNIA que abordam a baixa cobertura de ART em crianças, com 2% de aumento na cobertura relatada no ano passado.

### Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

<sup>1</sup> Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS